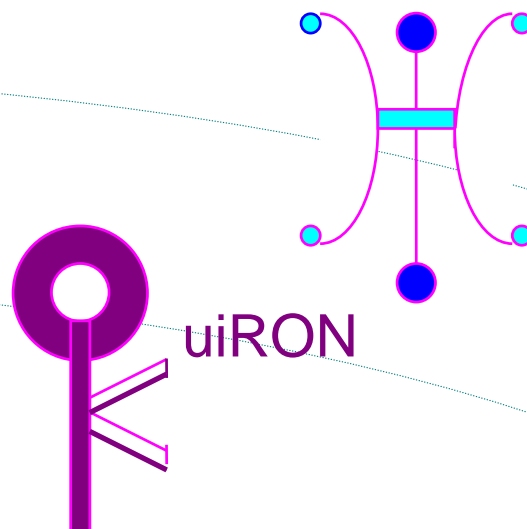


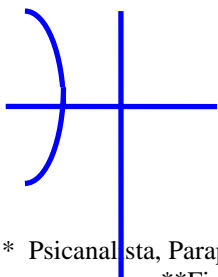
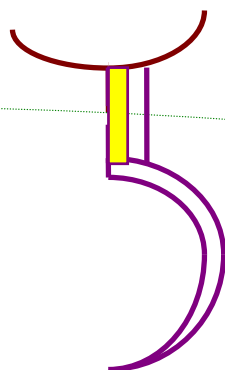
Autores:

Marilena Angeli \*

Carlos Magno Scouto \*\*



## O SACRIFÍCIO EM PROL DA INDIVIDUAÇÃO



\* Psicanalista, Parapsicóloga, Especialização em Astrologia Aproesp 089

\*\*Fisioterapeuta, Professor do Curso Pós-Graduação em Acupuntura no (FACIS/IBEHE)

## QUÍRON - O SACRIFÍCIO EM PROL DA INDIVIDUAÇÃO

### 1) INTRODUÇÃO

*Ao admitir, pela primeira vez, o seu próprio sofrimento em nível consciente sem referir a culpa fora de si, a pessoa pode, através desse processo, iniciar um ciclo de cura. Ao mergulharmos nas fontes mitológicas e arquetípicas de um dado planeta, quase sempre conseguimos trazê-lo vivo em nossas vidas, estimulando dessa forma um processo espontâneo de aprendizagem, através da observação e experiência. Podemos então perceber sincronicidades e podemos entrar em uma profunda vivência no numinoso.*  
[Richard Tarnas]

Quíron (rei dos centauros) situado entre as orbitas de Saturno e Urano, só foi avistado em 1.977. Trata-se de um planetóide que leva entre 50 e 51 anos para fazer sua órbita ao redor do sol. Sua órbita elíptica faz com que ele tenha uma duração variável de tempo em cada signo. Quíron permanece em Libra não mais que 18 meses, enquanto em Aries permanece por 8 anos. Alguns astrólogos consideram Quíron o regente de Virgem, enquanto outros optam por Sagitário.

As interpretações preliminares de Quíron não progrediram muito. Sua exploração astrológica está apenas começando. Assim como todos os planetas descobertos na era moderna, o humor e a situação geral de toda a raça humana no momento da descoberta, são levados em consideração para denominá-los uma vez que os astrônomos sabem que já eram apresentados como Corpos do Céu, ao mesmo tempo que como Mitos/Heróis/Deuses. Quíron, cujo símbolo lembra uma chave tem sido alvo de muita curiosidade, tanto na Astrologia, como na Astronomia. Por isto e desde então, estão sendo realizadas exaustivas pesquisas em busca do significado astrológico e psicológico de Quíron e de suas possíveis influências, tanto em mapas astrais individuais como no âmbito coletivo. Para isso, recorreram ao simbolismo do mito, da mesma forma como aconteceu com relação a Urano, Netuno e Plutão, à medida que estes foram sendo detectados.

Quíron representa

- O Curador
- O Agressor
- O Ferido
- A independência filosófica
- A compaixão diante do sofrimento
- O processo de aprendizagem para chegarmos a confiar no Mestre ou Guia Interno

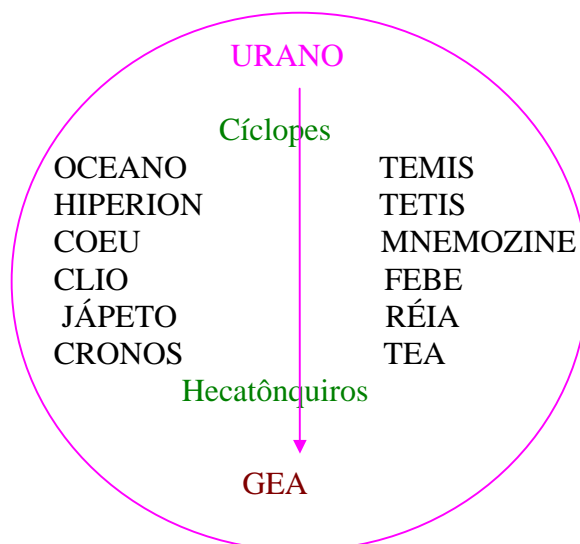
### 2) ORIGEM NA MITOLOGIA

Os centauros são descendentes de Apolo com Estilbe ou filhos de Ixion e Nefele. Os Centauros elegeram o Monte Pélion, na Tessália como morada e sobre seus feitos narra-se a história de guerras que travaram contra seus vizinhos, os Lápitais, também descendentes de Íxion. Essas lutas representavam a luta o conflito entre o civilizado e o não-civilizado. Os Centauros eram notoriamente desregrados e libidinoso e tradicionalmente faziam parte dos cortejos de Dionísio, enquanto os Lápitais tinham temperamento oposto e eram tidos como inventores dos freios e rédeas para cavalos; juntos

forneem uma imagem muito apropriada da justaposição dos comportamentos instintuais desenfreados e selvagens a atitudes mais controladas.

Vejamos, antes de entrar propriamente na saga de Quiron, a origem cosmogônica dentro do Conhecimento Greco-Romano.

### Primeira Dinastia



Urano tenta recolher em processo inverso seus filhos. Porém Cronos (Saturno) libertou ou Gênios da Natureza e os Hecatônquiros e ficou desde então sob sua guarda toda a descendência divina ou 2ª. Dinastia Olímpiana.

Cronos devorou todos os seus filhos, mas não a Zeus (Júpiter), por interveniência de sua mãe REIA. Depois Zeus fez com que Cronos devolvesse seus irmãos, venceu os Titãs da 1ª. Dinastia, destronados, e depois teve que lutar contra os Gigantes com a ajuda de Atena.

Nascido dos Deuses da 1ª. Dinastia Olímpiana, filho do Titã Jápeto com a oceanide Clemene, nasceu PROMETEU e EPITEMEU, contra parte um do outro, que, acaba por trazer o fogo ou a centelha divina para o Homem de então, e com Zeus e seus filhos, ainda com outros Deuses, nascidos da união da 1ª. Dinastia, formam a 3ª. Dinastia e dessa descendência constituiu-se a Humanidade como ora a conhecemos.

### 2ª. Dinastia Olímpiana

Filhos dos deuses da primeira dinastia

de OCEANO com TETIS

Tritão Filira

de HIPERION com TEA

Eos, Helios e Celene

de COEU com FEBE

de CLIO com EURIBIA

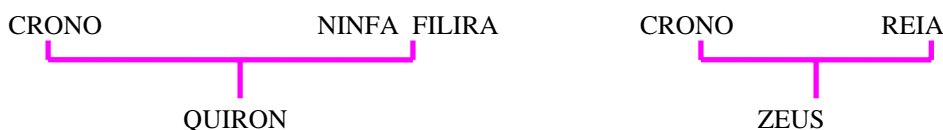
de JÁPETO com CLÍMENE ATLANTE, MENECIO, **PROMETEU, EPIMETEU**

de CRONOS com RÉIA POSEIDON, HADES, HESTIA, DEMETER, HERA  
**ZEUS**

### 3ª Dinastia Olímpiana filhos de Zeus

ares, hefaístos, hebe, atena, mnemosine, 3 graças, hermes, apolo, artemisia, perséfone, proserpina, castor e pollux

Quiron aparece com filho de Crono (Saturno) com a ninfa Filira, filha de Oceano e Tetis



### 3)A SAGA DE QUIRON

Quíron aparece como filho de Cronos (Saturno) e da ninfa Filira, filha de Oceano e Tetis. Crono encontra pela primeira vez Filira na Tessália enquanto estava à procura de seu filho Zeus, escondido pela esposa Reia que andava aborrecida com o fato de o marido devorar todos os filhos à medida que iam nascendo. Filira metamorfoseia-se em égua para tentar escapar de Crono, que ardentemente começa a perseguí-la. Crono, por sua vez, a engana, transformando-se em cavalo, e, assim, consegue unir-se a ela. Dessa união nasce Quíron, o Centauro, com corpo e pernas de cavalo e torso e braços de homem. Ao vê-lo Filira fica tão perturbada que roga aos deuses ser transformada em qualquer outro ser. Os deuses anuem o pedido, transformando-a em Tília. Assim, Quíron é abandonado e mais tarde encontrado por Apolo, que assume o papel de pai adotivo, e, como mentor, transmite-lhe muitos ensinamentos. Apolo era deus da música, profecia, poesia, medicina, bem como modelo de juventude, beleza, sabedoria e justiça. Nunca foi um deus vingativo e redimia os homens de suas culpas e transgressões. Tinha dificuldade de exprimir seu amor (Eros) contudo o princípio da razão e da ordem (Logos) estava muito mais desenvolvido nele. A energia arquetípica representada por Apolo (Sol) é praticamente oposta da união instintual que deu origem a Quíron. O relacionamento entre ambos, entretanto, vem mais uma vez reforçar o tema da justaposição do instinto desenfreado aos fatores controladores da razão e educação.

Quíron tornou-se homem sábio, profeta, médico, professor e músico. Seu ministério incluía os próprios Centauros rebeldes bem como vários reinos pequenos ao norte da Grécia. Os reis locais confiavam-lhe os filhos para que fossem educados na arte da liderança (política), necessária para suas futuras funções. Foi também mentor de numerosos heróis famosos da Grécia, incluindo Jasão, Aquiles, Hércules e **Asclépio**, que finalmente foi imortalizado devido a seus notáveis poderes de cura. Quíron ensinou-lhes tudo, desde montar a cavalo, atirar com arco, caçar, as artes da guerra e da medicina (todas elas destinadas à sobrevivência), até ética, música, ritos religiosos e os princípios das ciências naturais. Atribui-se a Quíron a descoberta de várias constelações.

A narrativa mais relevante de Quíron e suas curas trata de Télefo, ferido por uma lança que Quíron havia dado a Peleu. Quando Télefo consultou o oráculo de Apolo este lhe disse que a ferida seria curada por quem a causou. Dessa maneira, Quíron encontra-se associado a **Homeopatia** “o semelhante cura o semelhante”.

Eternamente ferido, Quíron sobrevive, permanecendo separado de seu self instintual que foi humilhado e rejeitado. Torna-se então o mediador dos ideais apolíneos de harmonia, cultura, ordem e criatividade contra o lado instintivo.

A manifestação depende de separações que são feitas, embora sem absolutamente serem contrários os elementos entre si, embora que no mundo material, estão aparentemente separados - isto vale dizer para os átomos, e para toda partícula influenciadora que também seria toda energia e que também comportariam também os desejos, pensamentos e sentimentos do Homem.

No processo de manifestação há como uma aparente decodificação, a separação - e impõe ao Homem o entendimento de cada parte em si para lograr-se o entendimento das partes e entre si, e finalmente das partes com o Todo. Na verdade, o desenvolvimento do Homem exigiu dele que separasse e diferenciasses a parte animal da humana, em prol da divina pela possível harmonização, que seria entre o desejo e o sonho latente da alma. Todavia, a tentativa brutal e forçada de adquirir controle sobre nosso lado animal, somente nos leva a frustrações que, em suas repetições, podem gerar destruição, ou involução. A relação entre o cavalo e o humano, deve ser harmoniosa, de tal forma que não se necessite usar as rédeas para refrear o primeiro.

Podemos constatar a atuação deste princípio quando ocorrem importantes trânsitos de Quíron, bem como nas relações que envolvem aspectos significativos entre Quíron e outros planetas. Em termos psicológicos, podemos comparar esse processo à “compulsão de repetição”. A memória de algum sentimento doloroso, depositada no inconsciente, tende a atrair situações no presente, que reproduzem os mesmos eventos, reativando consequentemente a antiga ferida e ao mesmo tempo a possibilidade de cura de ambas. Neste caso, será porque a pessoa tentou modificar suas atitudes e daí expandiu sua consciência. O bom comportamento também traz a razão e o discernimento para atingir respostas ante as sincronicidades, que, por sua vez trazem a expansão da consciência, em um círculo auto-potencializador.

Surge uma briga entre Hércules e os Centauros. Uma das flechas de Hércules contra os Centauros, fere Quíron em sua coxa, causando-lhe uma ferida incurável que o faz sofrer pelo resto da vida. Numa outra versão fere-se quando tenta ajudar um Centauro ferido com a sua flecha envenenada. Ainda em outra versão, Quíron é ferido pelos Lápitas contra os Centauros, por estes tentarem estruprar a noiva de um dos Lápitas.

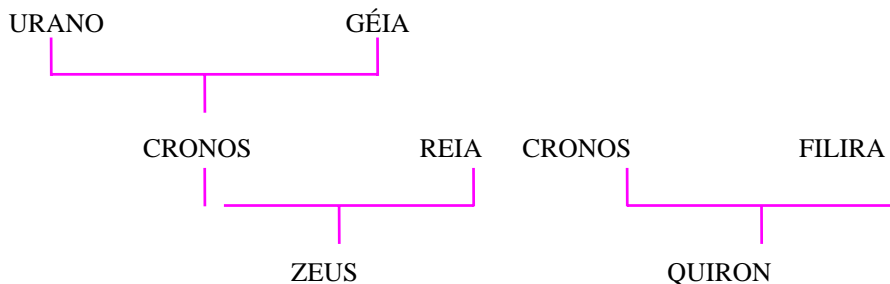
Os Centauros representam a metade inferior de Quíron e Hércules a metade superior. Isto nos lembra a luta entre os Curavas e Pandavas no Baghavagita. A ferida de Quíron carregamos também conosco, como legado de séculos e séculos de conflito entre o Self Instintual e o Mundo Superior - e prenuncia uma possível conciliação das partes do Humano, quais sejam: o Eu Superior e o Eu Animal.

Quiron, no Tema Natal, mostra-nos as coisas que temos a capacidade de fazer para os outros, mas que não podemos fazer por nós mesmos. Qualidades que outros facilmente percebem em nós, mas que não podemos ver. Muitas vezes são coisas de que necessitamos sobremaneira para nosso próprio crescimento e cura, mas que nos escapam e passam para os outros.

O mitologema de Quiron está configurado como conjunto de três figuras que se demonstram através do posicionamento do Planeta Quiron, no Tema Natal, na área de vida indicada pela casa e signo onde se encontra: São as figuras do 1)ferido/vítima 2)agressor/perseguidor e 3)curador/salvador/redentor.

O mito de Quiron nos mostra que a ferida é um pré-requisito para uma cura maior. O que dentro de nós, nos fere necessita de arrepender-se e vir em nosso auxílio. Assim, no Mito de Quiron, somente ele se liberta do sofrimento com a sua colocação no lugar de Prometeu (acorrentado no Cáucaso, por Zeus, como castigo de ter dado a chispa divina ao Homem, ao desrespeito aos Deuses, à falta de reconhecimento dos mesmos, a falta de gratidão e divisão justa do que é dos Deuses e do que é do Homem terráqueo), então Quiron veio a morrer, depois de nove dias e Zeus o imortalizou na forma da Constelação do Centauro ( Constelação de Sagitário, regida por Júpiter (Zeus).

Prometeu também personifica o processo de crescimento da alma que desabrocha à medida que corajosamente desmascaramos nossa falsa semelhança com os deuses. A dor deste reconhecimento nos torna mais humildes e também mais condoídos diante do sofrimento tanto nosso como o alheio, tornando-os mais humanos.



Filho de Cronos, irmão de Zeus, Quíron tem seu ponto de glória junto a Urano, seu avô. No sistema Solar, está entre Saturno (Cronos) e Urano (Uranus).

O Mito de Prometeu e a sua resolução através de tem sido associado por alguns astrólogos, ao signo de Aquário (Urano) por terem sido a resolução do Destino um do outro. e, por conseguinte sua redescoberta astronômica deveria acontecer no limiar da Era de Aquário. Além disto, o planeta Quíron encontra-se entre a órbita de Saturno e Urano. Saturno mantém as chaves dos Humanos que abrem a porta dos Céus ( que se representa por Urano) . E pelo seu sacrificio está mais em contacto com os Céus e sem nada que o detenha. Quíron e suas representações é a ponte *Antakarana* entre o Homem e o Divino, entre a Terra e os Céus. À medida que nos embuímos de seus valores, mais nos aproximamos do momento de descortinar o véu que nos separa de nossa própria tríade.

O Padrão arquetípico do Curador Ferido, Quíron, já foi constelado, e, com efeito Prometeu pode ser visto como um espírito-guia para nossa geração : representa o claro reconhecimento da necessidade de defender nossos valores humanos a qualquer custo, e

uma advertência paralela para que concedamos aos deuses o que lhes é devido. Joseph Campbell estabelece uma analogia entre o espírito xamânico do individualismo e o Titã Prometeu: *“Este espírito está, neste momento, surgindo livre dentro de nós - para a próxima Era. E os ministros de Zeus já podem tremer, pois os grilhões estão se desintegrando”*.

#### 4)QUIRON NO SISTEMA SOLAR E NA ASTROLOGIA

A Astrologia é a matemática universal. Podemos abolir a palavra coincidência para conceber simplesmente a sincronicidade. Ao mesmo tempo que. No momento atual, Urano está em seu domicílio, ou seja, na constelação de Aquário, Plutão está em Sagitário, ou seja, ao mesmo tempo em que Urano está em sua maior força, mostrando-nos com fatos e consciência o descortinar dos céus, a expansão da igualdade, do amor altruísta e universal - Plutão ( o Detonador ) está em Sagitário, revolvendo, mesmo com dores, os conceitos estabelecidos, a impulsividade, a cegueira moral religiosa ou política, os conceitos religiosos errados e estagnantes, a selvageria com a qual a Humanidade está se conduzindo.

Quando Quíron foi descoberto pela nossa ciência tecnológica, Urano estava em Virgem (a mensagem aqui é de integração científica); Netuno estava em Sagitário ( mensagem de piedade para minorizar as qualidades negativas de Sagitário, acima); e Plutão estava em Libra ( transformando os conceitos de Justiça, para maior harmonia no relacionamento entre os Homens) e o próprio Quíron estava em Touro, mostrando a necessidade de vermos com mais seriedade a necessidade de se aplacar a fome, a miséria, a falta de bases principais de sobrevivência humana, a devida valorização a Natureza que nos nutre, o solo que nos ampara, e as formas com o homem construiu suas edificações. Lidas tais mensagens dos Deuses, deveríamos nos conscientizar das necessidades de tais modificações, pela adoção de princípios e valores positivos dos mesmos elementos cósmicos.

Vimos

Quíron é o agressor  
o ferido/vítima  
o curador  
a compaixão diante do sofrimento  
a independência filosófica  
o processo de aprendizagem para chegarmos a confiar no Mestre ou Guia

Interno

O posicionamento de Quíron no Tema Natal mostra a área de vida em que a busca pelo alívio de qualquer sofrimento de fato, ou a busca pelo alívio de algum sofrimento que possa vir, tem mais probabilidade de ocorrer de modo particularmente intenso. A área onde Quíron se encontra designa onde fatos dolorosos repetitivos, assim como erros repetitivos, porém o ponto onde a alma se detem em um padrão de posturas e comportamentos repetitivos e dolorosos, é justamente o ponto onde podemos atingir uma libertação, uma independência filosófica; e ainda, é onde deveremos estar sempre atentos

a essa área mesmo já curada. Quíron estará mostrando ali os valores pelos quais deverá se pautar em seu relativo livre-arbítrio.

Com frequência, a casa na qual se encontra Quíron representa uma área de vida que inicialmente é bloqueada, ou ferida, ou que não consegue ser vivenciada em sua plenitude, embora também possa descrever o campo em que devemos fazer uma contribuição singular e individual. A dor e a frustração que experienciamos nessas áreas podem nos impelir a iniciar uma jornada interna de cura, quase sempre descrita em termos qualitativos pelo signo em que se encontra Quíron. As experiências descritas por Quíron no Tema natal oferecem as condições para saltos qualitativos substanciais. Os planetas em aspecto com Quíron também nos revelam certos dados sobre o tipo de terreno pelo qual talvez deveremos passar, sobre amigos ou inimigos que porventura poderemos encontrar, bem como sobre os monstros (internos e externos) que teremos de proteger ou derrotar ou que irão nos devorar. Os próprios heróis, discípulos de Quíron deixam a Escola Quironiana a fim de iniciar a sua própria jornada, simbolizando desse modo aptidões e potenciais que poderíamos expressar - e que podem não nos servir de cura para nós, mas que, para nos curarmos, teremos que primeiramente curá-los nos demais.

A memória de algum sentimento doloroso, depositada no inconsciente, tende a atrair situações no presente, que reproduzem os mesmos eventos, reativando conseqüentemente a antiga ferida e ao mesmo tempo a possibilidade de cura de ambas. Neste caso, será porque a pessoa tentou modificar suas atitudes e daí expandiu sua consciência.

Quíron estimula este processo de iniciação e nos orienta para um novo ciclo, um renascimento psicológico, ou independência filosófica. Abre nossa consciência e incita-nos a transformar nossos conceitos sobre realidade, talvez intimando-nos a vivenciar intensas experiências transpessoais. Se não formos capazes de ceder e seguir docilmente, poderemos viver uma vida de lutas inúteis, como Quíron no mito, tentando continuamente nos curar de nossas feridas e podendo sucumbir a alguma doença grave ou à própria loucura. A chamada para nossa jornada interior pode dar-se através de alguma doença ou crise, encontros casuais ou outros fenômenos sincrônicos. Quíron nos escolta em nosso caminho, ensejando-nos oportunidades a fim de que possamos assimilar e processar tanto a experiência de nosso próprio sofrimento quanto a expansão da consciência que pode acompanhar esta experiência.

Por conseguinte, as circunstâncias astrológicas que cercam Quíron no horóscopo representam nosso caminho natural de reconexão com as dimensões numinosas da vida, bem como a oportunidade de acolher com compaixão nosso próprio sofrimento desprezado ou deixado nos fundos de nosso subconsciente, sem ser enfrentado ou avaliado. Tal postura portanto, pode nos aliviar de medos inconscientes, que, se não levados ao consciente, estarão nos estagnando no progresso amplo. Kíron (sacrifício/redenção) leva o Homem a uma consciência nem exclusivamente material/psicológica, nem exclusivamente religiosa/espiritual, mas sim ambas.

Na área em que Quíron está envolvido, existe um grupo de três figuras - o Curador, o Ferido e o Agressor. Na vida de um indivíduo, apenas um deles geralmente irá se manifestar com mais intensidade do que os outros dois, que estarão inconscientes ou fazendo parte da sombra. Com frequência a figura do Curador é a mais desenvolvida. Devemos entender como Curador, a figura que resolve e soluciona grande parte de

problemas, sejam eles quais forem, na vida dos demais, pois, Quíron era um sábio que tinha para muitos a solução de seus variados problemas. Nossa dor e nossa capacidade de ferir outras pessoas sempre tende a ficar mais escondida, ou em segundo plano e até de permanecer enterradas. Nos Temas Natais onde Quíron está configurando uma situação de ferido, as pessoas vivem com anormalidades psíquicas ou físicas, marginalizados e isolados em asilos ou hospitais. Em maior número, em segundo lugar, quantitativamente, estão os que ferem, e [segundo Melanie Reinhart Hitler e Jim Jones, tem Quíron em seus Temas Natais em tal figuração]

Assim quantitativamente estão 1) O Curador, 2) O Agressor e 3) O Ferido

As Casas onde está Quíron é o setor da vida do Indivíduo que está como palco, para que as personalidades (internas e externas) formem a cena catalizadora do agressor, do ferido, do curador.

As Constelações em suas designações negativas são as vicissitudes, as fraquezas, os erros, a doença, o “mal”, o ofensor, em si ou contra si. [Agressor/Vítima] Em suas designações positivas são os princípios pelos quais se ocorrerá a cura a si e aos demais [Curador], princípios estes que as pessoas tem a agregar dentro de si, são os princípios pelos quais terá sua libertação, são ainda os mesmos princípios pelos quais ajudará os outros, o tipo de ferida que fez ter compaixão de outros, e os princípios ditados de seu Mestre Interior, para sua aproximação.

A medida que o que cura, observa as mensagens da sincronicidade trazida pelos outros que estão por ele sendo ajudados, ele pode induzir o agressor por trás e na raiz dos problemas, que certamente trará os valores positivos pelos quais poderá curar a si mesmo, dos males que o estão aborrecendo no presente. A procura pelas soluções que se aparentam para nós como mais difíceis, nos leva a ter condições de visualizar qualquer problema em sua exata e real dimensão. Os fantasmas devem ser enfrentados para que não se engrandecem diante de nós, com a dimensão que o nosso medo lhes proporciona. Quíron por isto representa sacrifício, pois o desconhecido nos causa medo - nossas culpas inconscientes e medos são como o escuro, ou um orifício, de passagem estreita, e que no entanto nos pode levar mais prontamente para a realidade e a força de nós mesmos.

## 5) QUÍRON ENTRE SATURNO E URANO

Pela descoberta técnica de Quíron e o estudo do Sistema Solar de então (1977), vemos a mensagem de que é chegado o momento de avaliarmos os valores de Saturno e Urano - seus princípios. e logarmos o equilíbrio entre o conter e o soltar. Temos que reavaliar o que contemos, o que fechamos, o que possuímos, o que detemos, o que calamos (sentido periferia-centro) com o que soltamos, o que impelimos (sentido centro-periferia): Saturno/Capricórnio e Urano/Aquário, respectivamente.

Quíron anunciou com a sua descoberta pela Terra, que é o momento de, em primeiro lugar, usar bem o intelecto, ligar pela ciência, pesquisar, integrar e revolucionar a medicina para a correta informação dos orgânicos e do Homem e seus organismos, pois Urano estava em Virgem- o que também significa a descoberta, pela Ciência do Incognossível e suas manifestações, ou seja a Causa Primeira, o Criador e as Teorias de Manifestação do Universo e do Humano. Em segundo lugar pede o equilíbrio entre o conter o soltar, na área onde ele estiver, pelos valores positivos (configurações de Quíron),

pois se trata da área onde não estamos desempenhando bem o uso de nossa razão para harmonizar e usar corretamente ambos.

Devemos observar no Tema Natal, a mensagem de Saturno a mensagem de Urano, justapô-las na vida prática de tal forma que o conter (Saturno) seja para o bem de todos (Urano), o soltar (Urano) que seja para manter para todos o que é de todos.(Saturno). Quíron mostra então os desfechos consequentes, as formas de sacrifício, de compaixão, para que haja o referido equilíbrio entre Saturno e Urano dentro de nós desabroche em forma de razão, discernimento pelo mental/intelectual ( atributo positivo de Virgem/Mercúrio). Até que o equilíbrio seja efetivado entre Saturno e Urano para que trabalhem juntos em prol de um ideal transcendente a eles mesmos, Kiron e seus fatos, Kiron e a chave de nosso destino, continuarão a nos enfrentar diante de nossos próprios medos, que antevêm a punição de Saturno e que algo deverá ser soltado e algo deverá ser contido. Saturno é considerado o planeta do medo.

## 6)DEFINIÇÕES GERAIS SOBRE QUÍRON

- Medo, sensação de incapacidade frente a dadas situações, nas quais, realmente está o grande potencial que deverá ser exercido em benefício dos demais
- Sofrimento pessoal que nos assenta firmemente no solo da nossa própria vida.
- A cura proposta por Quíron é admitir o sofrimento
- Independência filosófica.
- Compaixão diante do nosso próprio sofrimento (para avaliação dos sofrimentos dos demais)
- Aprendizagem de confiar no Mestre Interno
- Com outros planetas, quanto do trânsito de Quíron sobre o Tema Natal - situações repetitivas com os mesmos eventos, forçando o indivíduo a cicatrizar alguma ferida e expandir sua consciência.
- A ferida demonstrada e provocada novamente por Quíron, será sempre sobre a impulsividade, a forma de conquista, sobre a dominação sem qualquer propósito, sobre os instintos, que apagam os valores positivos determinados pela constelação que ele ocupa.
- Quíron revela a forma com que se utiliza das qualidades negativas desta constelação e como se dá tal ferida, no setor de vida correspondente à casa onde se encontra.
- A ferida se dá pela frustração em não vermos os resultados por nós desejado, pois o polo oposto resultante do final das situações repetitivas (de perda) é o convite para o diálogo interno.
- Quíron representa o Herói dentro de nós, que emerge quando do nosso reconhecimento de que agimos com egoísmo e quando aprendemos a reverenciar (consagrar) o que tomamos da Natureza, sem normalmente lhe retribuir a ela nada do que lhe pertence.
- Quíron nos mostra onde nossa arrogância pode acontecer e onde tendemos a “nos rebelar contra a Divindade” a fim de dignificar nossas aparentes ou até reais necessidades, nossos “sentimentos”/emoções, nossas limitações, e nossas fraquezas, como demonstrado quando Prometeu se rebelou contra os Deuses e dignificando seus sofrimentos, dos quais eles eram causadores, além da ingratidão, rebelião, cinismo, desrespeito . [Sobre o engano sobre Zeus, através da oferta do boi.]
- A casa e a constelação onde se localiza Quíron mostra onde podemos fazer uma contribuição singular. Também descreverá a natureza de cura que a pessoa poderá oferecer aos outros. Trata-se então mais de uma emanação de sua própria natureza, do que técnicas aprendidas.

- A expansão da consciência surge quando diante das feridas e/ou crises, cedemos, seguimos docilmente, observamos com atenção o solo por onde pisamos, e então se tornam visíveis e claras, a mensagem e a causa dos encontros casuais e/ou outros fenômenos sincrônicos, ao mesmo tempo das feridas.
- A consciência quironiana não se eleva acima da vida humana, mas abrange-a, reconhecendo os polos opostos.

## 7) QUIRÓN NAS CASAS E NAS CONSTELAÇÕES

**7.a - As Casas** onde está Quirón é o setor da vida do Indivíduo que está como palco, para que as personalidades (internas e externas) formem a cena catalizadora do agressor, do ferido, do curador. Quirón é o que é exigido do indivíduo, para que entre em conexão com o seu Dharma e com o numinoso dentro das casas Astrológicas ou seja, dentro dos seguintes Setores de Vida:

- 1<sup>a</sup>. Casa - Iniciativa, Objetividade, Ação apropriadas
- 2<sup>a</sup>. Casa - Valorização das prioridades, apropriadas aquisição, manutenção e conservação dos bens.
- 3<sup>a</sup>. Casa - Comunicação, Expressão, pensamento, linguagem, relações e aprendizado apropriados
- 4<sup>a</sup>. Casa - Vínculos emocionais e atitudes apropriadas em relação à família
- 5<sup>a</sup>. Casa - Forma adequada de auto-expressão criativa, de relacionar-se afetivamente, de gerar filhos, de educá-los e de expandir sua criatividade
- 6<sup>a</sup>. Casa - Forma adequada de prestar serviços a terceiros e o devido respeito ao seu corpo
- 7<sup>a</sup>. Casa - Relacionamentos, sociedades, parcerias e casamento com pessoas certas
- 8<sup>a</sup>. Casa - Atitude apropriada em relação as finanças dos outros sob seus cuidados, em relação à sua própria morte e à sexualidade.
- 9<sup>a</sup>. Casa - Atitude oportuna com senso-social diante de suas capacidades, que devem servir para orientação da comunidade
- 10<sup>a</sup>. Casa - Responsabilidade social, Maturidade para ação direta sobre a sociedade.
- 11<sup>a</sup>. Casa - Plasmação dos Ideais e Amizades apropriadas.
- 12<sup>a</sup>. Casa - Renúncia apropriada.

## 7b - Quíron e os Signos

As Constelações em suas designações negativas são as vicissitudes, as fraquezas, os erros, a doença, o “mal”, o ofensor, em si ou contra si. [ Agressor/Vítima] Em suas designações positivas são os princípios pelos quais se ocorrerá a cura a si e aos demais [Curador],

**Áries** - é regido por Marte, ou seja, o uso da força para se atingir os objetivos e fazer com que os demais atinjam, sinceridade, generosidade, vontade, objetividade, incluindo o esforço para que os outros recebam desta força.

A expressão da vontade geralmente é bloqueada na infância, devido a uma educação repressiva. Tende a acreditar que é incapaz de tomar decisões próprias e de satisfazer seus desejos. Em compensação, quando se trata de ajudar os outros, usa a intuição para tomar a iniciativa certa no momento certo. Ao empenhar-se em alguma atividade que lhe fortaleça o senso de identidade, pode tornar-se criativa. É associada à crianças e à jovens, e quem tem Kíron neste posicionamento pode servir de professor para os jovens. Poderá, também, sentir um grande fascínio pela medicina holística.

Com Quíron em Áries, nos deparamos com a ferida de se sentir que não se tem o direito de viver, e a iniciativa podem vir acompanhados do medo de não existir. Podemos considerar com isso, que só existimos por necessidade de terceiros; a motivação para agir somente existe quando estamos em benefício de outros. A vontade própria deve ser encontrada e desenvolvida. O indivíduo com Quíron em Áries sempre prefere acreditar que deve fazer tudo sozinho, sem pedir ajuda dos demais. Podem advir temores profundos de expressar o que deseja, e em alguns casos pode até deliberar o desejo de morrer. O indivíduo sofre já desde a infância, com ausência de carinho, e os pais tendem a demonstrar que elas jamais devem ser ouvidas. Com isto a pessoa acaba por conseguir o que não deseja, pois o que deseja receberá repreensão de todos.

Estimular a competição é útil para essas pessoas, principalmente em situações em que o feito beneficia os demais, pois através delas, o indivíduo adquire seu senso próprio de valor e descobre o quão é importante para o todo, com sua generosidade e pioneirismo.

**Touro** - é regido por Vênus, ou seja, o uso da atração para trazer até nós o que precisamos. Ponderação, ritmo, edificações

Tem uma certa tendência a se sentir insegura e vulnerável, por colocar sua segurança demasiadamente nos bens materiais, ao mesmo tempo que podem ter bloqueios para tanto, ou porque tem medo de mantê-los, ou mesmo de conquistá-los. A busca de solidez é tão grande que apega-se às pessoas da mesma forma que aos bens. Por isto mesmo, normalmente percebe seu corpo, como desarmônico, feito, inconsistente. Muitos possuem forte magnetismo sexual, e nesta área mantêm-se possessivos, territoriais, ciumentos e amargurados. Outros herdaram de família uma aversão total ao sexo e aos bens materiais. Os efeitos da repressão dos instintos físicos na infância só serão superados quando aprender a aceitar sua natureza sensual e a confiar na sabedoria instintiva do próprio corpo. Também é útil aprender a ouvir o físico, pois embora este o incomode e o ponha em mal humor, não aprendeu ainda a ouvi-lo. Deve escutar as necessidades vindas dele (a comida e o sono) e assim poderá por harmonia as reais necessidades com o Eu Superior.

**Gêmeos** - é regido por Mercúrio, ou seja, o uso da capacidade da nossa mente de ajudar-nos a nos integrar e nos comunicar sobre a terra. A verificação da Verdade pela Mentira. Observação dos dois lados das coisas, Comunicação.

Mágoas trazidas da infância levam à ter pensamentos derrotistas e a não confiar plenamente em suas próprias idéias. Estas podem surgir aos borbotões, sem resultarem em nada, bem como podem se atirar em uma incontável série de atividades e relacionamentos completamente inúteis. Aqui há uma necessidade de comparar suas idéias com as dos demais, esperando sempre uma aprovação. Existe a pseudo-desculpa de que não se vê preparado para julgar, fugindo pelas trivialidades e futilidades, acaba por adiar mais e mais o desejável discernimento, que está sendo exigido na vida atual. Pode ter dificuldades de adaptação nos primeiros anos de escola ou ter dificuldades de aprendizado ou de fala. Muitas vezes acredita que expressou tudo o necessário, embora tenha sido conciso demais ou não completou o raciocínio. Em alguns casos, quem têm Quíron neste signo, pode ter irmãos ou irmãs doentes ou angustiados (afritos) por alguma coisa, e seus anos de formação foram marcados pela necessidade de serem sensíveis à condição de irmãos. Em geral, tem grande dificuldade de expressar seus sentimentos mais profundos, mas tende a exprimir com clareza temas polêmicos. Tendência para desenvolver temas mediúnicos, proféticos e paranormais, que englobam experiências de outras dimensões e a capacidade de transmitir energias curadoras. Para os nascidos com Quíron em Gêmeos, é útil ler sobre as recentes descobertas da ciência que favoreçam o estudo da mente humana, para não se julgar perdido ou subjetivo demais, ao dar vazão ao lado intuitivo. Normalmente ferem os que ele julga sem intelecto, mostrando-se arrogantes. Esta arrogância também se revela quanto às formas, às etiquetas, etc. e pode ocorrer medo de se apresentar por achar que não está demonstrando possuir o “status” quer pretendem apresentar. Outros podem ter problemas com os irmãos, ou procurarem nos parceiros conjugais pessoas que os lembrem. Os nascidos com Quíron em Gêmeos, podem ter latente o potencial de uma contribuição singular aos demais, ao escrever sobre temas polêmicos, onde pontos de vistas opostos acabem transformando-se em conhecimento importante.

**Câncer** - é regido pela Lua, ou seja, o uso da maneira de filtrarmos todas as impressões que chegam até nós e de aprendermos a responder. Compreensão Nutrição

A ferida psicológica mais profunda está ligada ao relacionamento com a mãe na infância. Pode ter sofrido muito, devido a traumas, atitudes maternas incoerentes, separações repentinas, em outras vezes a mãe não explicava por que agia de tal forma, ou ainda escondeu fatos importantes do(a) filho(a). O Nativo via o seu modo de expressar não aceito por ela. Também há a tendência a se tornar hipersensível a qualquer tipo de reprovação ou censura. A pessoa pode temer abrir-se e buscar o apoio dos outros. Os relacionamentos amorosos tendem a ocorrer dentro do padrão mãe/filho. As mulheres podem procurar a figura do pai ou do filho. Tanto quanto Quíron na 4ª. Casa, Quíron em Câncer predispõe à identificação excessiva com o pai, seja para negá-lo ou para deificá-lo.

Os homens procuram a figura da mãe. Estes podem até competir com os filhos a atenção da esposa. Também pode ocorrer a negação à figura feminina, por tentar negar a mãe que o rejeitou. Existe a necessidade, em ambos, de extremar-se em cuidados ou exigir o mesmo dos demais para si. Contudo, tem o dom de compreender a fragilidade e o sofrimento alheio, nutrindo emocionalmente aqueles que precisam de sua ajuda. A pessoa com Quíron em Câncer poderá buscar excessivamente ser o elemento provedor dos demais, precisando sentir-se necessário, a tal ponto que caso os outros procurarem sua necessária

independência, podem ocasionar no Nativo profundos ressentimentos. É difícil saciar todos os desejos de quem tem Quíron em Câncer, pois tendem a vivenciar um estado de pseudo-miséria, enquanto está desfrutando de bem aventurança. A gratidão aqui deve ser enfatizada, como importante meio de transmutar o destino. O Estômago e Pâncreas são altamente suscetíveis de problemas, uma vez que são regidos pela constelação de Câncer. As necessidades emocionais, quando não avaliadas e eliminadas, se manifestam em sensação de vazio estomacal, e faz com que a pessoa transforme em fome física essas necessidades de segurança emocional.

**Leão** - é regido pelo Sol, ou seja, o uso de tornar-se tudo o que somos para que brilhem e para que outros brilhem na Terra. Fraternidade

O bloqueio da capacidade de auto-expressão e da criatividade na infância, o levarão a ter falta de confiança ao se expressar, ao mesmo tempo que, inconscientemente, desejará brilhar. Em muitos casos, pode ter sido forçado a abrir mão de uma carreira artística promissora, mas encontra compensação para este sofrimento ao incentivar o talento dos outros.

A espontaneidade pode estar ferida, uma vez que foi reprimida na infância, com possíveis traumas de vergonha provocada por terceiros, onde se acharam em papel ridículo.

Muitas vezes, temendo tal forma de rejeição, adotam a postura de palhaços, provocando risos nos demais, para então poderem se sentir aceitos. Outros, se encaminham para o sentido oposto, transformando-se em egolatrás, vivendo sua vida com requintes de nobreza e imponência, fazendo com os outros se sintam como ridículos.

A inocência, a simplicidade, a espontaneidade devem ser trazidas à superfície para que finalmente logrem atingir a alegria de viver e o amor que irradia do coração. Devem ser analisados todos os impulsos de criatividade que tinha durante a infância e adolescência, pois, certamente eles foram rejeitados pelos pais, de tal forma que impuseram ao Nativo que seguisse as tendências desejadas pelos mesmos.

Existe uma sensação de fracasso inconsciente ou subconsciente, que pode se converter em atos em prol da criatividade de terceiros. A inveja pode decorrer de tal situação, bem como atrair inimigos ocultos e invejosos ferrenhos em sua vida, e a maneira mais prática de converter esta postura é estar em posição profissional tal que seu sucesso dependa dos sucessos de seus pupilos.

Podem agir como kamikases profissionais, terminando bruscamente com tudo por simples auto-rejeição. Apresentam também a tendência a não procurar os demais, ainda que necessário e benéfico para o todo, simplesmente por orgulho tolo. Podem haver problemas para conseguir ter filhos, ou estes virem ao mundo com algumas enfermidades, e também pode ocorrer que através dos filhos a pessoa vivencie os estados de curador/ferido e ofensor. A pessoa acarreta tais situações, à medida que se afasta da real necessidade de cuidar da criança que está dentro de si. Muitos pais com Quíron em Leão, querem mostrar para o mundo sua importância pessoa, fazendo com que os filhos sigam as carreiras que eles desejaram para si e não conseguiram.

As dramatizações que faz com sua vida é o ponto em que deveria observar como hilário ou ridículo. A cura resulta da aceitação dessa criança dentro de si, por ser a parte rejeitada, inadequada e ingênua, que se sente inferior.

**Virgem** - é regido por Quíron, ou seja, o uso da faculdade de aprender o método de unir a mente terrena à consciência cósmica galáctica. Razão, Discernimento

Sente necessidade de controlar e organizar rigidamente sua própria vida, e, também, a dos outros, e muitas vezes viverá situações em que é forçado a aprender que nem tudo pode ser controlado. Seu imenso desejo de aprimoramento interior poderá levá-lo à busca da autoperfeição, o que lhe trará grande sofrimento, uma vez que sua grande lição na vida é aceitar aquilo que é imperfeito, tanto em si mesmo como no mundo. A dedicação aos outros devesse ser contrabalançada com um cuidado maior consigo mesmo.

O controle e a capacidade organizativa, seja material ou mental se vê dificultada, ou levados ao exagero. Aparece sempre o caos, quando a pessoa deveria estar em paz consigo mesma. A todo o momento sente que deve organizar mais e melhor tudo o que está a sua volta e os seus pensamentos. Acaba tendo que vencer as dificuldades de ser desorganizado ou tendo que suportar as consequências do exagêro na busca de organização. Aprenderá através de várias experiências dolorosas que pode distribuir essa necessidade de organização com os seus próximos, e que tudo continua em pé, apesar que achava que tudo se desmoronaria, sem a sua exclusiva participação organizativa. Pode haver dificuldade em expressar pensamentos, sensações, emoções ou experiências, dificuldade em delegar, prisão a detalhes inúteis, stress por reprisar mentalmente cada pormenor, excesso de crítica, medo de dissolução mental, hipocondria.

As pessoas com este posicionamento podem ser dotadas de boa capacidade organizativa para os outros, porém não para si mesmas. Aqui os sedativos naturais, a natação, o contacto com o mar, períodos de solidão, o diálogo interno e com o próprio corpo, liberam o lado de Peixes, podendo emergir a intuição de que deve-se deixar as águas correrem, apreciar-se a beleza da Natureza, dos fatos, das situações e que nem sempre podemos ou devemos modificá-los.

Quíron em Virgem traz duas figuras que podem estar em desavença: a Virgem e a Prostituta. Uma dessas figuras pode estar aparentemente ausente, ferida ou exacerbada, de modo que a avaliação de ambas podem trazer a cura. A mulher pode agir como Virgem, temendo ou mesmo sentindo dores na penetração, ou apresentar medo para assumir uma figura de mãe ou de pureza. Podem também esquivar-se subitamente ao desfecho erótico e ter medos do prazer físico. No extremo oposto, pode agir como Prostituta, ávida unicamente pelo que pode explorar do homem, ou, pelo contrário não exigir absolutamente nada e se dar indiscriminadamente.

O homem com este posicionamento temem e procuram controlar as mulheres. Procuram dois extremos opostos nas mulheres - cuja avaliação também os levam ao processo de cura.

O processo de cura de Quíron em Virgem consiste em aprender a aceitar também o que é imperfeito, ferido, feio ou sujo. Deve buscar a utilidade e a razão pela qual tudo isto também é útil ao equilíbrio geral. Deve primar para que seu trabalho saia com a porcentagem de perfeição da qual é capaz, mas que dêem resultados. É aconselhável

trabalhar na área de cura, buscando o equilíbrio entre Peixes ( o espiritual, a intuição, o emocional) e Virgem ( o orgânico, o material, o físico) e discernindo sobre estas duas realidades, dentro do processo de desenvolvimento e cura de si e nos demais. O controle e a separação do que deve ser deixado junto, e que escapa ao nosso modesto poder, pode levar o indivíduo a conectar com a realidade, que ele tanto busca de forma distorcida pelo seu mental exacerbado.

**Libra** - é regido por Nibiru, ou seja, o uso de aprender a espelhar nosso eu verdadeiro no lado do outro, de modo que nossa visão seja polarizada em vez de estar dentro de nós mesmos ou localizada no outro. - Justiça, Equilíbrio para a Paz, Harmonia como produto final.

Sente os relacionamentos como perigosos ou como algo a ser evitado, devido à agressividade no ambiente da infância, ou esta ter decorrido dentro de um ambiente hostil ou completamente indiferente. Porém, pode aprender muito quando encara os aspectos desagradáveis de uma relação afetiva, como a hostilidade e o instinto de competição, aos quais é demasiadamente suscetível. Isto cria sentimentos de tristeza e de isolamento e atitudes de defesa as quais o põe fora dos relacionamentos que lhe poderiam ser benéficos. A pessoa com Quíron em Libra tende a não manifestar suas emoções e seus pensamentos, com medo de que possam ferir os demais. O importante para esta pessoa é agradar, porque não avaliou ainda que para agradar verdadeiramente, temos, muitas vezes que passar pela fase de conflitos até que os pontos de vistas sejam colocados na mesa, para possível harmonização. A necessidade que tem essa pessoa por ser diplomática, pode torná-la medrosa, frágil. No extremo oposto podem ser tornar aferrados demais em suas crenças e opiniões, de modo a gerar muitos conflitos, sem a devida harmonização final.

Há a tendência de atrair-se pessoas fracas, incapazes, para descobrir-se que há uma necessidade latente de sentir-se poderoso no meio. Pode passar por fases nunca desejadas de separação e solidão, que devem ser aproveitadas para uma auto-análise. A diplomacia gerou hipocrisia e desonestidade. Cometeu-se injustiças com terceiros e consigo mesmo, em nome de uma harmonia superficial, que nada tinha a ver com o equilíbrio real. Ou ainda, o extravasar grosseiramente seus julgamentos, não deixou tempo e oportunidade para o outro reavaliar-se, modificar-se e gerar um acordo desejável. Seu dom maior é oferecer a cura às pessoas com quem se relaciona, através dos problemas que são comuns entre ela e os mesmos, e a oportunidade de conquistarem seu próprio espaço.

**Escorpião** - é regido por Plutão, ou seja, o uso das jornadas ao Mundo Subterrâneo para se obter a mais poderosa fonte de energia. Capacidade de regeneração e de transformação. Comando consciente da força sexual, da mediunidade, e a conscientização do valor da vida, através da morte.

Na infância, pode ter tido um contato muito próximo com a morte, tornando-se, mais tarde, extremamente consciente da fragilidade da vida. Assim, tende a usar o poder para controlar os outros, numa tentativa de evitar possíveis perdas e abandonos. Compreender o significado desse impulso para o poder é uma das lições a serem aprendidas. Devido à sua capacidade incomum para enxergar - e aceitar! - o lado sombrio da vida e o sofrimento interior, consegue atrair a confiança de outras pessoas e ajudá-las à superar a dor.

As pessoas com Quíron em Escorpião devem avaliar seu lado instintivo mais profundo e conhecer os seus extremos quais sejam a cobiça, a inveja destrutiva, raiva, excesso de desconfianças, fobias de perseguição, ocasionais desejos suicidas, pensamentos e atitudes maquiavélicas, sadismo e ironia.

Quíron em Escorpião leva o Nativo a passar por experiências que o coloca em contacto com tragédias e com a morte. A fascinação que a morte exerce sobre o indivíduo é muito forte e o leva a conjecturar o que dentro de si deve morrer para que renasça um outro ser dentro de si. Quando as experiências de morte são sobre amigos, a pessoa procura tentar protegê-los e sente um enriquecimento e uma certa paz ao fazê-lo.

Quando a pessoa conquista algo que para muitos é desejado, sente que a qualquer momento isto lhe será tirado - existe uma certa culpa de tê-lo conseguido, ou na forma como o fez. Existe também a tendência a se culpar pelo fracasso dos demais.

As emoções e os desejos são vivenciadas com grande voracidade, pois existe o desejo inconsciente de devorar a primeira posse que é a mãe, para que ela não se escape. Na vida adulta desejam tudo o que se refere a poder, fama, sexo, dinheiro, alimento, status, etc. Existe o desejo de infundir-se nas pessoas de seu relacionamento, de tal forma que esta absorção de si no outro e vice-versa acabe por incorporar, devorar o objeto de desejo. Há também a inclinação à vingança, que, com caracteres de Escorpião, será tramada em seus mínimos detalhes, por longo tempo, sem a preocupação de impor justiça ou equilíbrio, mas antes, existe um prazer mórbido e contínuo na elaboração de cada passo em destruição das suas presas. Muitas vezes suas vítimas sequer sabem a razão do castigo que lhe está sendo imposto, pois os nativos de Quíron em Escorpião não manifestam vontade alguma de esclarecer os motivos ou os valores pelos quais está impondo as punições.

Os nativos de Quíron em Escorpião, sabem que não foram desejados. Seu nascimento pode ter ocorrido em detrimento de penúrias e sacrifícios da mãe, causando-lhe ainda mais prejuízos. Tais fatos devem ser trazidos à superfície do consciente, para que sejam avaliados, como se o Nativo fosse mãe de sua própria mãe. Aqui a redenção ocorre quando consegue visualizar-se mãe de outros, quando então encontrará a aceitação de si mesmo e dos demais.

Há feridas também na área da sexualidade. Pode haver traumas decorrentes de abusos sexuais, incesto, violência etc. ou então haver fantasias de tais situações sem que tenham ocorrido na vida atual. Tanto podem infligir tais sofrimentos nos demais, quanto ser vítimas deles. Há a tendência ao sadismo ou masoquismo nas relações sexuais. De qualquer forma os nativos fogem de experiências sensuais nas quais se sentem fundir no outro. Antes, querem possuir, mas não serem possuídos. Para os homens com esta posição muitas vezes há uma ferida quanto à sua masculinidade proveniente do seu relacionamento com a mãe. Assim procurará mulheres mais fortes e mais poderosas do que ele, em algum aspecto de vida, para então poder denegrí-las, subjugar-las, ferí-las, humilhá-las e abandoná-las. Quando se conscientizam disto, começam a se tornar os protetores de vítimas de seu sadismo ou masoquismo.

Existe o medo do próprio poder, como se este fosse uma ameaça aos demais, e que estes o invejarão e tentarão destruí-lo. O medo de perder as coisas faz parte deste aspecto. O indivíduo sofre mais aguardando a possível perda, do que vivenciando-a realmente. Na verdade trata-se de um alarme de sua consciência, mostrando-lhe que nem tudo que ele tem

é necessário, benéfico e útil - e que é necessário descartarmos o excesso, para que novas coisas e pessoas, mais necessárias e positivas adentrem neste espaço de vida. Assim devem encarar o que para ele é perda, como processo de transformação positiva, onde é melhor perder tudo do que a nós mesmos.

**Sagitário** - é regido por Júpiter, ou seja, o uso de aprendermos a crescer para que possamos entrar em contato com o Eu Superior. O Ser dentro da Humanidade, Senso Social e Filosofia. Mitologia. Visualizar-se como veículo de ligação entre o homem e o estado e ao mesmo tempo entre os homens e o divino.

A base religiosa herdada no lar, da infância, não reflete as suas necessidades interiores, que sente a necessidade de buscar uma crença na qual encontre significado. Em alguns casos, pode ter a compulsão de transmitir sua verdade aos outros, tentando convertê-los a todo custo.

O otimismo inato geralmente é bloqueado, uma vez que você precisa aprender a aceitar os aspectos dolorosos, limitadores e contraditórios da vida atual. Tem o dom de ajudar os outros a exprimir seus verdadeiros desejos.

O elemento instintivo da sexualidade e da ansiedade acarreta mal julgamento, precipitação e lhe traz fatos dolorosos, como consequência. Sonhos repetidos, com arquétipos sagrados ou imagens internas de lugares sagrados aos quais pode retornar na imaginação. Também pode adquirir alívio ou cura - chegando à plenitude ao comungar com a Natureza, sobretudo em áreas selvagens. A pessoa com Quíron nesta posição, adquire um senso de profunda devoção, um arrebatado fervor que aspira consagrar-se a algo e ao mesmo tempo este planeta faz com que fiquem claras, mais cedo ou mais tarde, onde se encontram as feridas básicas, ou primeiras feridas e a pessoa tende a ficar nelas aprisionado, enquanto a energia religiosa não for mobilizada, a não ser que a pessoa já tenha feito algum trabalho no sentido de solucionar de vez, os problemas familiares iniciais.

Com Quíron nesta posição, podemos ser derrubados por outros; o balão de nosso entusiasmo pode ser estourado mil vezes antes de aceitarmos a distância entre o que se pode fazer e o que não se pode e - abandonar uma visão ou esperança de modificar situações pode lhe causar tanta dor, se seu senso de identidade e de individualidade estiver estreitamente ligado a tais circunstâncias, que essa renúncia pode ser o sacrifício final quironiano, representando a sensação de estar morrendo.

A imagem feminina da divindade foi igualmente dissociada; do lado do Bem encontram-se a maternidade, a Virgem e outras imagens semelhantes, enquanto os outros aspectos femininos são ignorados ou condenados. Existe uma tendência para os nativos de Quíron em Sagitário na 9ª. Casa separarem o culto ao feminino e a sensualidade. A mulher com Quíron em Sagitário, por ter mais condições de interiorização e questionamento, precisa lutar muito para minimizar atitudes negativas decorrentes do estereótipo judaico-cristão herdado, que mostra as mulheres como criaturas perversas e perigosas que induzem à tentação da carne e seduzem os homens, afastando-os de sua busca de iluminação. Com frequência a mulher com Quíron nesse posicionamento é detentora de uma forma de sabedoria natural que ultrapassa aquela que é própria de sua idade, aquela predominante na maioria das mulheres.

**Capricórnio** - é regido por Saturno, ou seja, o uso de obter a maestria sobre o plano da terra. Responsabilidade social, Maturidade, Seriedade, Respeito ao Invisível.

A ferida psicológica mais profunda está ligada ao vínculo com o pai, na infância. Você o vê como fraco ou rígido, e se esforça ao máximo para ser diferente dele. Sente dificuldade de estabelecer e concretizar suas metas e em geral leva muito tempo para descobrir sua verdadeira vocação. Mesmo quando bem sucedida profissionalmente, não consegue evitar o sentimento de fracasso, o que só é superado quando desenvolver a auto-estima.

A pessoa com Quíron em Capricórnio poderá estar inconscientemente lutando sob a pressão das expectativas de sua família no que tange à sua realização profissional, expectativas essas que carecem de realidade. Ou se atribui demasiada ênfase no êxito profissional/social, ou pelo contrário, evitar o poder e as posições elevadas. Existem muitos conflitos com pessoas de autoridade. Existe a tendência em abraçar responsabilidades que não são do indivíduo, para fugir à luta que representa o arcar com seus próprios problemas, principalmente os materiais.

A ferida também pode estar relacionado com o relacionamento com o pai pessoal. Ele pode ter sido desconhecido, fraco ou rígido e autoritário. Assim podem crescer determinados a nunca serem iguais a seu pai e isto acaba sendo o inimigo de suas conquistas profissionais e sociais.

O pai ou a mãe podem desempenhar um papel importante na conduta dos nascidos com Quíron em Capricórnio. As mulheres podem odiar todos os homens, porque está negando a conduta do pai e os homens podem rejeitar as mulheres, ou o casamento, por transferirem o conceito que tem de suas mães que lhe foram opressoras.

Quando começam a avaliar o ser infantil e carente que foi deixado de lado, pelos seus pais, que se preocupavam com outras questões materiais de sobrevivência, ou mesmo por frieza natural, e começam a experimentar o desejo de aliviar tais sentimentos nos outros, incentiva-os ao crescimento, dando-lhes afeto e orientação.

**Aquário** - é regido por Urano, ou seja, o uso de galvanizar a vontade humana para o serviço universal. A Grande Fraternidade Branca, a Universalidade, a Igualdade Essencial Sofre intensamente com as restrições externas à sua liberdade e ao lidar com figuras que representam algum tipo de autoridade.

Tende a desiludir-se profundamente ao ver que a vida não corre de acordo com seus ideais espirituais e sociais. Aceitar as limitações (suas e dos outros) e conciliar a liberdade individual com as obrigações impostas pelo coletivo são lições a serem aprendidas. Pode usar suas idéias inovadoras para contribuir para o bem estar da sociedade.

A pessoa com Quíron em Aquário tem dificuldade em aceitar as responsabilidades necessárias na conquista de liberdade e esta liberdade não se agrega a qualquer ação positiva, útil, ou ainda pela luta por qualquer valor atemporal.

Existe também grande vulnerabilidade ao Inconsciente Coletivo, trazida de seu passado, isto na esfera dos objetivos ou idéias, que normalmente não devem ser

confundidos com metas ou ideais. Pode-se adotar vários sistemas de pensamento e depois mudar de opinião com a mesma rapidez que os abraçou. As pessoas com Quíron em Aquário, deve se pautar por agendamentos e disciplina mental para que não se deixe espaços para pensamentos que não visam nosso desenvolvimento como indivíduo dentro da sociedade. Com disciplina, maturidade social, responsabilidade, compromissos (atributos de Saturno, equilibrador de Aquário) pode-se evidenciar grandes potenciais, nestes nativos, que podem ser extremamente úteis para a coletividade. Embora tenham os compromissos e a responsabilidade como se estas fossem uma espécie de morte, é através dos mesmos, que se desenvolve o rito de transmutação. Quíron em Aquário, provoca a perda, a dissolução, daquilo que é sustentáculo ou base para seus procedimentos anárquicos, e lhe oferece a oportunidade das obrigações e das responsabilidades. O mito de Prometeu mostra esta condição, por Prometeu representar Aquário. A rebelião sem fundamento, a falta de senso do todo, a irresponsabilidade, a ingratidão. Quando advertido várias vezes por Zeus, este ainda se rebelou contra a Divindade, dizendo que faltava a Zeus verificar o quanto que os terráqueos estavam sofrendo - e o sofrimento era causado pelo próprio Homem. Foi-lhe imposto que usasse um anel, para que lembrasse de seu aprisionamento.

Embora o Nativo de Quíron em Aquário possa saber como as coisas poderiam melhorar, também precisa aprender a ser humilde para que suas novas idéias, não venham a se concretizar carregadas de rigidez, tanto as que deu lugar, pois se consomem em sua própria sombra. Há a necessidade, pela combinação desejável de Saturno e Urano, que o velho forme uma aliança com o novo, em busca do perfeito e ilimitado.

Neste posicionamento pode haver aversão pela sociedade. Há sempre a tendência a querer dominar os grupos, com comportamentos agressivos mesclados com momentos de fuga. Dificilmente aceitam qualquer forma de crítica, ainda que construtiva, tendendo ao escapismo, quando a realidade se demonstra forçando uma necessária transformação.

Normalmente a ânsia de ter um pensamento independente, carece de bom senso, senso-comum, mascarando apenas uma rebeldia sem fundamento, dispersante de energia de si e dos demais.

As mulheres com esta posição podem ter tido pais que tem tais características; frios, distantes, críticos, insensíveis ou autoritários. Muitas vezes se ferem ao descobrir que são mais inteligentes que os demais membros da família, e começam a negar o desenvolvimento mental superior e suas próprias capacitações para que o pai possa ficar ainda em posição de destaque.

As dádivas deste posicionamento residem nas obrigações com relação a seus familiares, que a vida lhe impõe, até que advenha a clareza, o desapego, e a capacidade de visualizar rumos melhores para o coletivo. Tais dons ainda tem de serem postos em prática com a devida aceitação dos limites dos outros, e pela humildade adquirida com o próprio sofrimento e a aceitação das imperfeições inerentes da vida.

**Peixes** - é regido por Netuno, ou seja, o uso do misticismo galáctico. A Rendeção, a Renúncia, o Recolhimento para saltos qualitativos.

Faz com que no Nativo o desenvolvimento da individualidade seja acompanhado de fortes sentimentos de culpa, e de invejar aqueles que demonstram um forte senso de identidade pessoal. Costuma sacrificar-se exageradamente para ajudar os outros, evitando, assim, entrar em contato com suas feridas mais profundas - mágoas e perdas emocionais não resolvidas. Com Quíron em Peixes existem o embuste, a manipulação emocional e verdadeiras experiências transcendentais, que podem se mesclarem com confusão

ou escapismo, que foge da compreensão racional dos demais. Podem haver sentimentos de culpa não conscientizados, fazendo o Nativo buscar no excesso de higiene ou de organizar-se (Virgem - extremo oposto), de tal forma a evadir-se da necessidade de diálogos internos necessários. A separação que tenta buscar nas coisas é consequência da necessidade de separar a si mesmo dos demais, para sua individualização, bem como de separar o prioritário do inútil, o real do imaginário, o aqui e agora e as viagens mentais.

Muitos regridem em seu avanço pleno através de bebida, drogas, ou exilam-se da sociedade. Também pode ocorrer que estabeleça relação com pessoas complexas, confusas, dependentes patológicos, confusos, com senso de vítima exacerbado. Neste caso, eles absorvem a energia do Nativo o que o força a manter um muro em prol da defesa de sua individualidade. Isto entremeia possível sentimentos de culpa por rechaçar até mesmos os seus ofensores.

Com Quíron em Peixes, a pessoa poderá ter amores platônicos e consumir-se em ardentes paixões por artistas ou personagens inalcançáveis, ou com pessoas casadas, de tal forma que o desejo seja irrealizável.

Alguns, extrapolam a experiência pisciniana e desenvolvem uma frieza típica de Virgem, ou exacerbam a crítica, ou se tornam praticantes ferrenhos do cinismo.

Em Peixes, Quíron causa o ímpeto de renascer como indivíduo dotado de maior consciência está em eterna desavença com o impulso de destruir a individualidade e regredir a um estado pré-consciente de bem aventurança uterina ou fantasia ( água ). Se a pessoa lutar veementemente contra este tipo de conflito poderá até gerar sentimentos exacerbados de culpa ou gerar até enfermidades. Por outro lado, se resguardar-se demais dos devaneios, fugas e fantasias piscinianas, poderá ficar preso em sua própria concha de atitudes defensivas. Muitos, neste processo ingressam nos caminhos das drogas, das bebidas, ou mesmo do crime. A maioria encontra dificuldade em ajustar o sentimento vindo das experiências de unificação com o cosmo, das quais são capazes por meditação, com as necessidades de sobrevivência no mundo material do aqui e agora.

Deve aprender a defender suas próprias necessidades e fazer valer seus direitos, sem, contudo, recorrer ao papel de vítima. Os nascidos com Quíron em Peixes, tem o dom de aceitar os outros como realmente são e de compadecer-se com o sofrimento do coletivo. Torna-se útil o auto isolamento, o diálogo interno e trabalhos criativo, onde a necessidade de extravasar o sofrimento que sente pelo sofrimento dos demais se torne a mola de propulsão para o fortalecimento do self e o benefício da Humanidade.

**Obs.: Áries é representante da 1ª. Casa, Touro da 2ª., Gêmeos da 3ª. e assim sucessivamente. Assim sendo, é aconselhável observar as características de Quíron no signo correspondente à casa onde ele se encontra . Por exemplo, uma pessoa que tem Quíron em Capricórnio na 1ª. Casa. Deverá se pautar pelos aconselhamentos constantes nos textos “Quíron na 1ª. Casa”, “Quíron em Capricórnio” e “Quíron em Áries” ( pelo fato de Áries representar a 1ª. Casa.)**

## 8) ANALISES ASTRO-IRIDOLÓGICAS

Foram feitas análise comparativas entre os 35 Temas Natais de Pacientes com seus Mapas Iridológicos e foi constatado em 31 deles a presença de sinal na íris no grau correspondente a posição de Quíron no Tema Natal. Nos outros 4 restantes, embora não houvesse sinal correspondente no Mapa Iridológico, Quíron estava oposto 180 graus ao sinal existente. Na maioria dos casos entre os 35 verificados, Quíron estava apontando para sinais que representaram a maior queixa do paciente.

## 9) CONCLUSÃO

Os autores procuraram demonstrar o que representa Quíron e os resultados práticos em um pequeno conjunto de pacientes, foi com o intuito de dar-se início a mais pesquisas que serão necessárias, dentro deste campo, mesmo em meio a dificuldades em se obter materiais literários e científicos, bem como experimentações práticas em número desejável. Os autores se absteram de concluir - diante de constatações tão importantes, revelações de parte mistérios por traz do Homem, e ousamos indagar quantos tantos outros mistérios há ainda por se desvendar, com a bem vinda inclusão

Os Químicos William Bonner e Edward Rubenstein, da Universidade de Stanford, desde 1997, nos Estados Unidos, descobriram que havia uma espécie de ligação entre o movimento das partículas da matéria orgânica, incluindo a dupla hélice do DNA humano, e as radiações emitidas pelas estrelas. As estrelas emitem radiações eletromagnéticas que são polarizadas em sentido horário no Hemisfério Norte e no sentido anti-horário no Hemisfério Sul. Seguindo-se as mesmas pesquisas o Prof. Yoshihisa Inoue, da Universidade de Osaka e sua equipe projetaram raios ultravioletas sobre uma reação química em que uma dupla hélice de DNA se a dois átomos de carbono. Elas, sem esta interferência deveriam girar no sentido horário, da esquerda para a direita. Passaram a girar no sentido contrário. Segundo a física quântica e a teoria do caos, nós influenciemos tudo e tudo nos influencia. A física clássica dizia que o espaço separava corpos e objetos. A moderna afirma que, em vez de separa o espaço une tudo a tudo.

Os autores contam com a bem vinda inclusão dos que queiram dar continuidade e complementação a estas pesquisas em prol da minimização dos sofrimentos humanos através do auto-conhecimento.

### **Bibliografia:**

*QUIRON A Jornada em Busca da Cura*, Melanie Reinhart Edit. Rocco - RJ 1993

Material Apostilado do Curso de Filosofia - **Organização Internacional Nova Acrópole**  
- Jorge Angel Livraga

*O LIVRO DAS REVELAÇÕES* - Eduardo Castor Borgonovi - Edit. Alegro 1999

## Quíron em Sagitário - Quíron na 9ª. Casa

**Sagitário** - é regido por Júpiter, ou seja, o uso de aprendermos a crescer para que possamos entrar em contato com o Eu Superior. O Ser dentro da Humanidade, Senso Social e Filosofia. Mitologia. Visualizar-se como veículo de ligação entre o homem e o estado e ao mesmo tempo entre os homens e o divino.

A base religiosa herdada no lar, da infância, não reflete as suas necessidades interiores, o que faz sentir a necessidade de buscar uma crença na qual encontre significado. Em alguns casos, pode ter a compulsão de transmitir sua verdade aos outros, tentando convertê-los a todo custo. O otimismo inato geralmente é bloqueado, uma vez que você precisa aprender a aceitar os aspectos dolorosos, limitadores e contraditórios das pessoas e da vida atual.

Tem o dom de ajudar os outros a exprimir seus verdadeiros desejos. O elemento instintivo da sexualidade e da ansiedade acarreta mal julgamento, precipitação e lhe traz fatos dolorosos, como consequência. Também existe a tendência a impor que os mais próximos à sua vida se enriqueçam e façam parte do conhecimento ou sabedoria por ele conquistados, o que impõe uma série de desastres.

.....

Na 9ª. Casa começamos a expandir nossos horizontes mentais e filosóficos; perseguimos nossos interesses especiais e procuramos por padrões de significado em nossas experiências pessoais. Ampliamos nosso entendimento a respeito da vida e o indivíduo com Quíron na 9ª. Casa, atinge a plena Razão, ao viajar e conhecer e estudar outras culturas, incluindo suas religiões e mitologia. Sendo Quíron co-regente desta casa e signo, seus temas (Conhecimentos Filosóficos) estarão fortemente expressos nessas áreas de experiência.

Com Quíron em Sagitário e na 9ª. Casa, a força propulsora de nossa vida é de natureza religiosa, embora possa não parecê-lo à primeira vista. Com frequência, nossa base religiosa herdada não condiz com nossas necessidades internas, e devemos palmilhar uma

longa e por vezes, uma solitária senda em busca de nosso próprio significado e propósito de vida. Por vezes, essa busca é interpretada de modo literal, e destarte, tornamo-nos grandes viajantes: sentimo-nos curado e revigorados ao fazer peregrinações para santuários e lugares sagrados e também usufruímos a comida, a música e os costumes de outras culturas.

A pessoa com Quíron em Sagitário e na 9<sup>a</sup>. Casa tem

Com Quíron neste posicionamento, é possível que a pessoa tenha sido criado numa cultura estranha, ou em alguma cultura em que uma religião não seja reconhecida; talvez se sinta perseguida por seus semelhantes devido às suas crenças; é também possível que esteja vivendo num país onde está ocorrendo alguma transição cultural. O instinto religioso, a busca de significado podem aparecer desde a infância, quando a criança poderá refletir sobre questões mais profundas a respeito do significado da vida, e é possível que nunca venha a receber uma resposta satisfatória. A pessoa com Quíron nesta posição, adquire um senso de profunda devoção, um arrebatado fervor que aspira consagrar-se a algo e ao mesmo tempo este planeta faz com que fiquem claras, mais cedo ou mais tarde, onde se encontram as feridas básicas, ou primeiras feridas e a pessoa tende a ficar nelas aprisionado, enquanto a energia religiosa não for mobilizada, a não ser que a pessoa já tenha feito algum trabalho no sentido de solucionar de vez, os problemas familiares iniciais.

A pessoa pode sofrer devido a seu senso de visão e possibilidades, visto que quase sempre depara-se com a dificuldade de assumir compromissos e encontrar uma direção apropriada na vida. As setas da intuição e dos sonhos são disparadas em todas as direções, contudo, pode-se ficar consternado ao descobrir que nada acontece por si só, e sente-se certa relutância em tomar medidas para que as coisas aconteçam. Com Quíron nesta posição, podemos ser derrubados por outros; o balão de nosso entusiasmo pode ser estourado mil vezes antes de aceitarmos a distância entre o que se pode fazer e o que não se pode e - abandonar uma visão ou esperança de modificar situações pode lhe causar tanta dor, se seu senso de identidade e de individualidade estiver estreitamente ligado a tais circunstâncias, que essa renúncia pode ser o sacrifício final quironiano, representando a sensação de estar morrendo. Com este posicionamento, a vida quase sempre nos traz exatamente este tipo de crise. Se o indivíduo tiver a capacidade de superá-la, irá descobrir que suas fantasias poderão permanecer vivas, mas também que está estabelecendo com elas uma relação mais saudável - é importante não se deixar dirigir por elas e nem se identificar com elas.

A pessoa com Quíron em Sagitário e na 9<sup>a</sup>. Casa, é forçada a se deparar a todo o instante com a visão real dos sofrimentos, os aspectos dolorosos e limitadores dos diferentes ciclos da vida e com a mortalidade.

A pessoa com Quíron em Sagitário e na 9<sup>a</sup>. Casa, necessita de uma filosofia pessoal de vida que possa abarcar contradições e diferentes pontos de vista sem dissociá-los e pô-los em confronto um com o outro. Pode ser difícil encontrar esse caminho quando a pessoa é criada dentro de uma tradição judaico-cristã, em que o Demônio é o inimigo de Deus e da verdadeira fé, mas não é considerado como parte dela. A imagem feminina da divindade foi igualmente dissociada; do lado do Bem encontram-se a maternidade, a Virgem e outras imagens semelhantes, enquanto os outros aspectos femininos são ignorados ou condenados. Existe uma tendência para os nativos de Quíron em Sagitário na 9<sup>a</sup>. Casa separarem o culto ao feminino e a sensualidade. A mulher com Quíron em Sagitário, por ter mais condições

de interiorização e questionamento, precisa lutar muito para minimizar atitudes negativas decorrentes do estereótipo judaico-cristão herdado, que mostra as mulheres como criaturas perversas e perigosas que induzem à tentação da carne e seduzem os homens, afastando-os de sua busca de iluminação. Com frequência a mulher com Quíron nesse posicionamento é detentora de uma forma de sabedoria natural que ultrapassa aquela que é própria de sua idade e experiência de vida, podendo ser inicialmente difícil para ela reconhecê-la e dar-lhe o devido valor. Nas culturas, ocidentais, durante muitos séculos, quase todas as mulheres que adquiriram uma imagem transpessoal de mulher sensata, tiveram de rejeitar seu self sensual. À exceção da Virgem Maria, as mulheres não tiveram nenhuma imagem divina para venerar e nenhum nome sagrado possível de ser invocado. Com Quíron em Sagitário na 9ª. Casa, pode ser altamente enriquecedor estudar as histórias e as imagens das deusas das principais religiões do mundo, pois necessitam de alguma expressão apropriada e natural para seu impulso ao culto e à necessidade de homenagear.

Pode também haver com este posicionamento pode haver certa dificuldade em dar o correto valor e significado às coisas, às pessoas e às situações. Pode-se abrigar fantasias e esperanças inconscientes irrealizáveis, talvez remontando às imagens de infância. O emergir à consciência pode produzir um enorme alívio. Por exemplo, um homem que tinha Quíron na 9ª. Casa em câncer, tornou-se obcecado pela história pregressa de sua família (Câncer), esmiuçou todo o passado, se deparou com os dramas dos mesmos e sentia a opressão de que os mesmos esperavam dele as resoluções, ou que ele fizesse alguma coisa a respeito de seus dramas. Com o decorrer do tempo, percebeu que estava tentando assumir toda a carga dos sofrimentos inconscientes da família e curá-los.

Quíron neste posicionamento outorga a capacidade de se consagrar à vida como expressão do Divino aqui e agora; na medida em que acreditamos na sua presença, não precisamos mais procurá-la. Pode ser difícil adquirir esta fé com esse posicionamento; periodicamente incorremos numa visão dualística em que certas coisas são sagradas e outras não, como os gêmeos do signo de Gêmeos. O frenesi da busca talvez recomece apenas para ser repetidamente abandonado.

***Quíron, pelas pesquisas recentes tem representado o 2º. ponto mais importante do Tema Natal, tendo sido considerado para análise de remédio de fundo da Homeopatia Unicista.***

As Casas onde está Quíron é o setor da vida do Indivíduo que está como palco, para que as personalidades (internas e externas) formem a cena catalizadora do agressor, do ferido, do curador. Quíron é o que é exigido do indivíduo, para que entre em conexão com o seu Dharma e com o numinoso dentro das casas Astrológicas ou seja, dentro dos seguintes Setores de Vida:

**Quíron no Tema Natal de Marcelo, na 3ª. Casa em Virgem:**

**3ª. Casa** - Comunicação, Expressão, pensamento, linguagem, relações e aprendizado apropriados

**Virgem** - é regido pelo próprio Quíron, ou seja, o uso da faculdade de aprender o método de unir a mente terrena à consciência cósmica galáctica. Razão, Discernimento

Sente necessidade de controlar e organizar rigidamente sua própria vida, e, também, a dos outros, e muitas vezes viverá situações em que é forçado a aprender que nem tudo pode ser controlado. Seu imenso desejo de aprimoramento interior poderá levá-lo à busca da autoperfeição, o que lhe trará grande sofrimento, uma vez que sua grande lição na vida é aceitar aquilo que é imperfeito, tanto em si mesmo como no mundo. A dedicação aos outros devera ser contrabalançada com um cuidado maior consigo mesmo.

O controle e a capacidade organizativa, seja material ou mental se vê dificultada, ou levados ao exagero. Aparece sempre o caos, quando a pessoa deveria estar em paz consigo mesma. A todo o momento sente que dever organizar mais e melhor tudo o que está a sua volta e os seus pensamentos. Acaba tendo que vencer as dificuldades de ser desorganizado ou tendo que suportar as consequências do exagero na busca de organização. Aprenderá através de várias experiências dolorosas que pode distribuir essa necessidade de organização com os seus próximos, e que tudo continua em pé, apesar que achava que tudo se desmoronaria, sem a sua exclusiva participação organizativa. Pode haver dificuldade em expressar pensamentos, sensações, emoções ou experiências, dificuldade em delegar, prisão a detalhes inúteis, stress por reprisar mentalmente cada pormenor, excesso de crítica, medo de dissolução mental, hipocondria.

As pessoas com este posicionamento podem ser dotadas de boa capacidade organizativa para os outros, porém não para si mesmas. Aqui os sedativos naturais, a natação, o contacto com o mar, períodos de solidão, o diálogo interno e com o próprio corpo, liberam o lado de Peixes, podendo emergir a intuição de que deve-se deixar as águas correrem, apreciar-se a beleza da Natureza, dos fatos, das situações e que nem sempre podemos ou devemos modificá-los.

Quíron em Virgem traz duas figuras que podem estar em desavença: a Virgem e a Prostituta. Uma dessas figuras pode estar aparentemente ausente, ferida ou exacerbada, de modo que a avaliação de ambas podem trazer a cura. A mulher pode agir como Virgem, temendo ou mesmo sentindo dores na penetração, ou apresentar medo para assumir uma figura de mãe ou de pureza. Podem também esquivar-se subitamente ao desfecho erótico e ter medos do prazer físico. No extremo oposto, pode agir como Prostituta, ávida unicamente pelo que pode explorar do homem, ou, pelo contrário não exigir absolutamente nada e se dar indiscriminadamente.

O homem com este posicionamento temem e procuram controlar as mulheres. Procuram dois extremos opostos nas mulheres - cuja avaliação também os levam ao processo de cura.

O processo de cura de Quíron em Virgem consiste em aprender a aceitar também o que é imperfeito, ferido, feio ou sujo. Deve buscar a utilidade e a razão pela qual tudo isto também é útil ao equilíbrio geral. Deve primar para que seu trabalho saia com a porcentagem de perfeição da qual é capaz, mas que dêem resultados. É aconselhável trabalhar na área de cura, buscando o equilíbrio entre Peixes (o espiritual, a intuição, o emocional) e Virgem (o orgânico, o material, o físico) e discernindo sobre estas duas realidades, dentro do processo de desenvolvimento e cura de si e nos demais. O controle e a separação do que deve ser deixado junto, e que escapa ao nosso modesto poder, pode levar o indivíduo a conectar com a realidade, que ele tanto busca de forma distorcida pelo seu mental exacerbado.